XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE AS INFECÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE NO PÓS-PARTO EM PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS

Gabriela Pires Correa Pinto (PIBIC/FA), Camilla Mattia Calixto, Carmen Antônia Sanches Ito, Larissa Bail, Elisangela Gueiber Montes, José Carlos Rebuglio Vellosa, (Orientador), e-mail: josevellosa@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Área do conhecimento: Ciência da Saúde, Medicina, Clínica Médica

Palavras-Chave: *Infecção puerperal, Parto cesárea, Infecção hospitalar, COVID-19*

Resumo

Infecções pós-parto são uma causa de morbimortalidade materna e a COVID influenciou na saúde. Este é um estudo transversal retrospectivo que analisou os prontuários das pacientes com infecção pós-parto, de 2018 a 2022. A taxa de infecções pós-parto e em cesárea foi maior no período pré pandemia em comparação a pandemia. Conclui-se que mudanças com os cuidados individuais e as alterações de protocolos de saúde podem ter contribuído para isso.

Introdução

Infecções pós-parto são uma importante causa de hospitalização e de morbimortalidade materna e a pandemia trouxe implicações na saúde, sendo o parto cesáreo um dos principais fatores de risco (AXELSSON; BRYNHILDSEN; BLOMBERG, 2018).

Materiais e Métodos

Trata-se de estudo transversal retrospectivo, em que foram avaliados os prontuários das pacientes acometidas com infecção pós-parto, de 2018 a 2022, no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais e os dados foram processados no Excel® e aprovado pelo comitê de ética no parecer de número 4.110.874.

Resultados e Discussão

Em relação aos anos pré pandemia e após o advento do vírus SARS-CoV2, houve aumento da taxa de cesáreas no período a partir do início da pandemia, porém houve redução na taxa de infecções pós-parto. Ao menos em parte, tal queda pode ser explicada pela busca fonada realizada em 2018 e 2019, sendo um viés para o estudo. Ademais, a pandemia do COVID-19, pode ter resultado em protocolos de higiene mais rígidos e maior cuidado das pacientes, o que pode ter contribuído para isso.

A maior parte (83,14%) das IRAS registradas foram de infecção de sítio cirúrgico (ISC) com 74 ocorrências, seguida por 11 casos de endometrite (12,35%). Os achados foram condizentes com um estudo polonês, em que 67,2% das IRAS pós-parto foram de ISC e 16,8% de endometrite (KOPEĆ-GODLEWSKA et al., 2020).

A quantidade de partos, as taxas de cesáreas e de infecções estão descritas na tabela 1.

Tabela 1. Procedimentos e taxas de infecção

	Pré Pandemia		Pandemia COVID-19		
	2018	2019	2020	2021	2022
Partos	2618	2584	2584	2712	2779
Cesáreas	784	798	954	1108	1222
Vaginais	1834	1786	1630	1605	1557
IRAS	18	44	8	5	13
Tx cesáreas	29,94%	30,88%	36,92%	40,85%	43,97%
Tx IRAS	0,68%	1,7%	0,30%	0,18%	0,46%
Tx IRAS em cesáreas	2,04%	5,26%	0,63%	0,27%	0,98%

IRAS: infecção relacionada a assistência à saúde. Tx: taxa.
Fonte: a autora

Das infecções em parto via alta, a maioria ocorreu em cesáreas realizadas após já ter iniciado o trabalho de parto (64,47%). Das pacientes que apresentaram IRAS pós-parto, 20,93% tiveram líquido amniótico meconial e 24,41% rotura prematura de membranas.

O antibiótico mais usado na profilaxia foi a cefazolina sódica (72,72%). Maioria das infecções foram tratadas empiricamente, sem cultura e antibiograma. Foram constatadas quatro infecções causadas por *Escherichia coli*, uma por *Enterobacter cloacae*, uma *por Klebsiella Pneumoniae*, duas por *Staphylococcus aureus*.

Conclusão ou Conclusões

Cesáreas, sobretudo após o início do trabalho de parto, aumentam o risco de infecção pós-parto. As mudanças com os cuidados individuais e as alterações de protocolos de saúde podem ter contribuído para a redução destas taxas de infecção na pandemia.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, à Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Fundação Araucária, ao orientador e à coorientadora.

AXELSSON, Daniel; BRYNHILDSEN, Jan; BLOMBERG, Marie. Postpartum infection in relation to maternal characteristics, obstetric interventions and complications. **Journal of Perinatal Medicine**, [*s. l.*], v. 46, n. 3, p. 271–278, 2018.

KOPEĆ-GODLEWSKA, Katarzyna *et al.* **Infection-associated hospitalizations of women in labour.** European Journal of Public Health, [*s. l.*], v. 30, n. 4, p. 739–743, 2020.